

BOLETIM TRIMESTRAL DA JUVENTUDE N.02/2020

Diretoria de Estudos Sociais
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão
Governo do Estado do Ceará

1. INTRODUÇÃO

O BOLETIM TRIMESTRAL DA JUVENTUDE

- O Boletim Trimestral da Juventude se propõe a acompanhar os principais indicadores de educação e mercado de trabalho para a população cearense na faixa etária dos 15 aos 29 anos de idade;
- O documento fornece, aos gestores públicos e sociedade civil, informações sobre o desempenho da juventude quanto à frequência escolar, conclusão dos ciclos escolares, analfabetismo, média de anos de estudos, população jovem ativa no mercado de trabalho, desocupação, informalidade e médias salariais;
- Destaca-se neste documento a quantificação dos jovens que não estudam e não trabalham, visto que tal condição representa uma importante condição de vulnerabilidade social;
- Para tanto, este boletim trimestral explora os dados da Pesquisa por Amostra Domiciliar Contínua do IBGE, iniciada em 2012. Os indicadores são calculados com periodicidade trimestral, o que permite observar flutuações ao longo do ano e compará-las com anos precedentes;
- Ademais, variações de curto (um ano) e longo prazo (com relação ao ano inicial da série) são disponibilizadas na análise dos indicadores.
- Os microdados utilizados nesse número do boletim foram atualizados segundo os novos ponderadores da PNAD Contínua disponibilizados em Julho de 2019.
- **Este número do Boletim Trimestral possui variações discrepantes em diversos indicadores, os quais foram fortemente influenciados pelo período da pandemia de COVID-19 no Brasil.**

2. EDUCAÇÃO

2.1 VARIAÇÕES DE CURTO E LONGO PRAZO

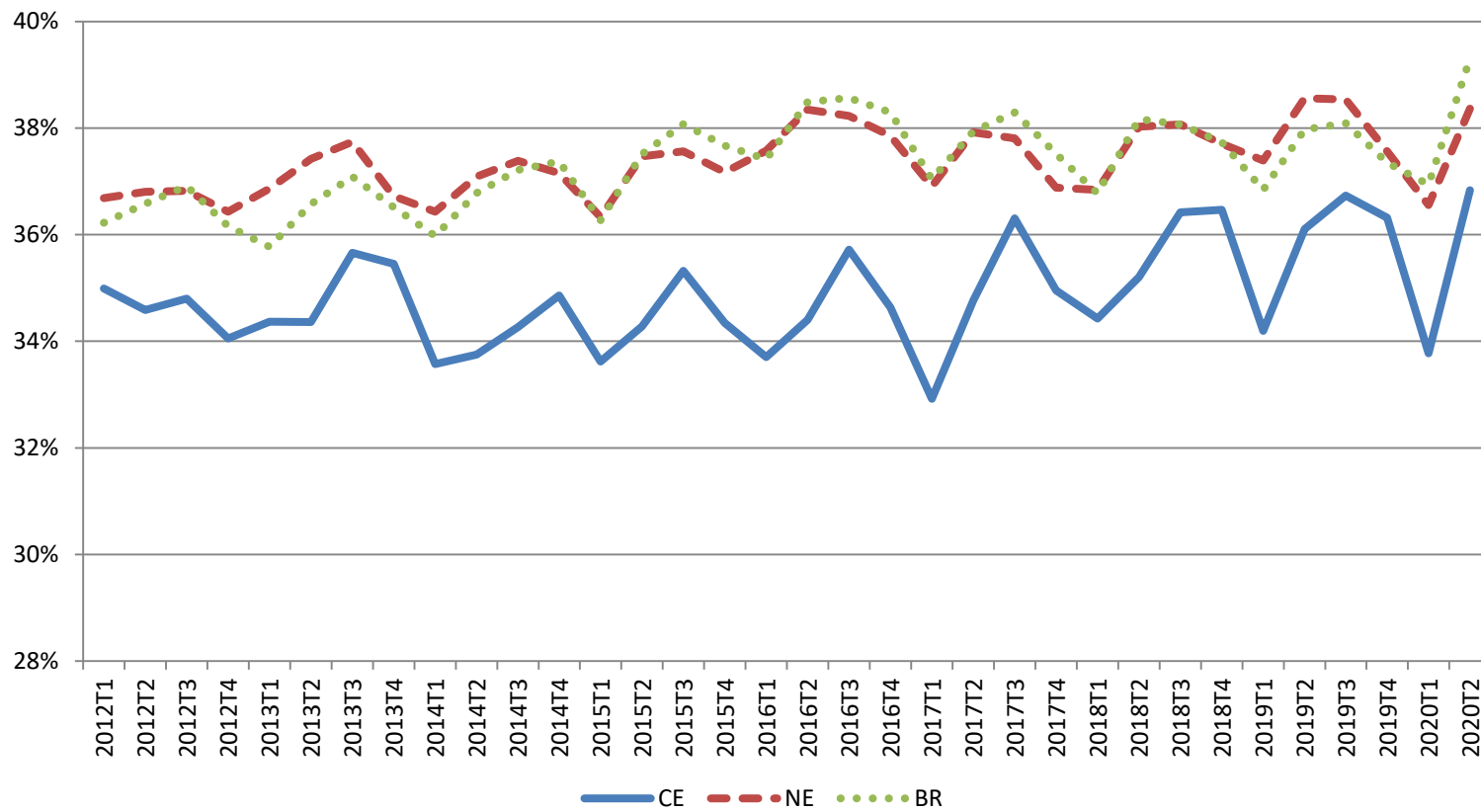
Tabela 1: Indicadores de Educação

INDICADORES DE EDUCAÇÃO	2012T2 (A)	2019T2 (B)	2020T2 (C)	VARIAÇÃO	
				Curto Prazo (C)/(B)	Longo Prazo (C)/(A)
1. Proporção de jovens de 15 a 29 anos frequentando a escola/universidade	34.59%	36.11%	36.84%	2.0%	6.5%
2. Proporção de jovens de 15 a 17 anos frequentando a escola	81.54%	88.44%	92.48%	4.6%	13.4%
3. Proporção de jovens de 15 a 17 anos frequentando o ensino médio	54.45%	70.13%	77.68%	10.8%	42.7%
4. Proporção de jovens de 15 a 29 anos analfabetos	3.13%	1.57%	1.52%	-3.2%	-51.5%
5. Proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	65.25%	77.30%	84.9%	9.9%	30.2%
6. Proporção de jovens de 18 a 29 anos com ensino médio completo	51.33%	63.65%	69.9%	9.9%	36.2%
7. Proporção de jovens de 25 a 29 anos com ensino superior completo	8.71%	12.70%	18.9%	48.8%	116.8%
8. Número médio de anos de estudos para jovens entre 18 e 24 anos	10.2	11.2	11.5	2.3%	12.6%

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

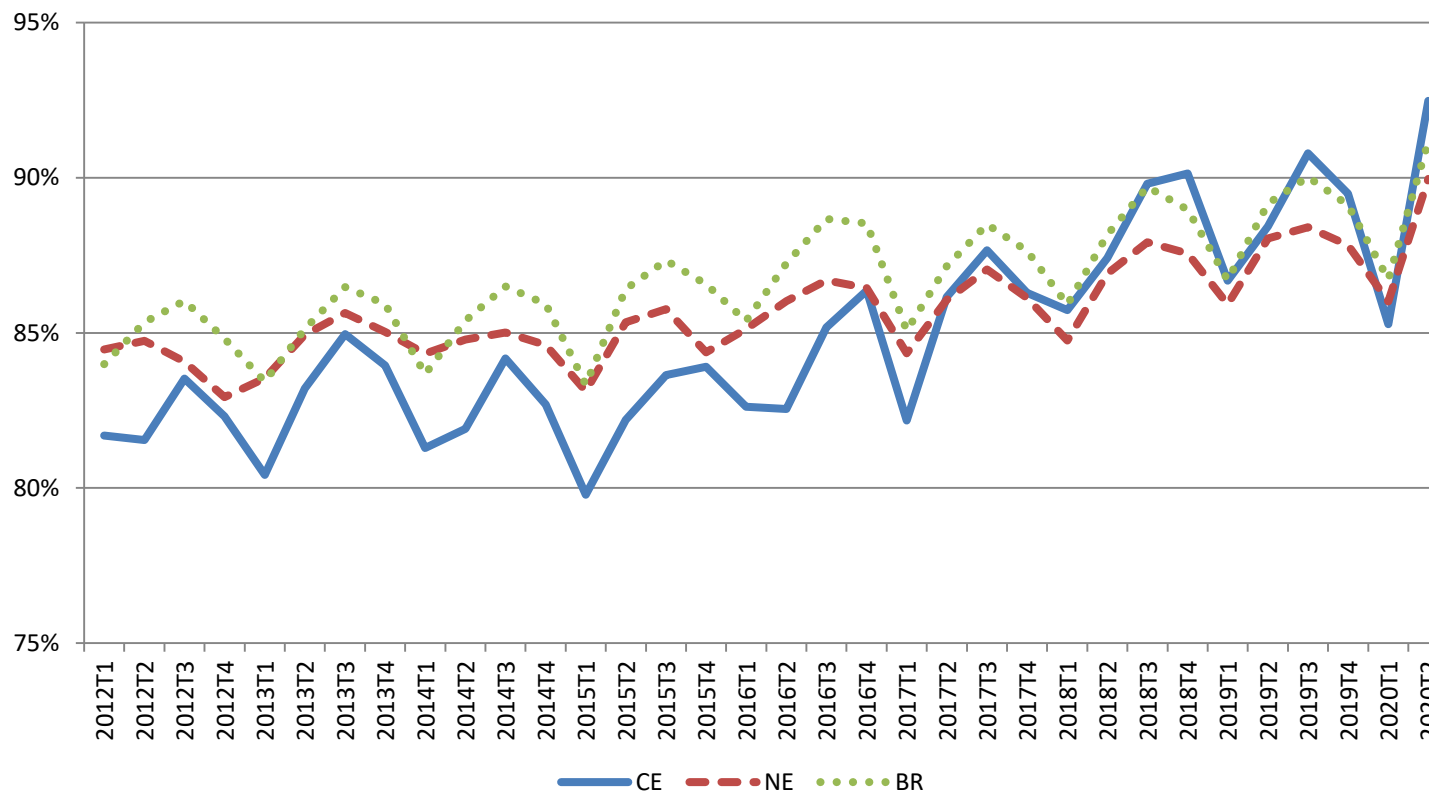
Gráfico 1: Proporção de jovens (15 a 29 anos) frequentando a escola/universidade



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

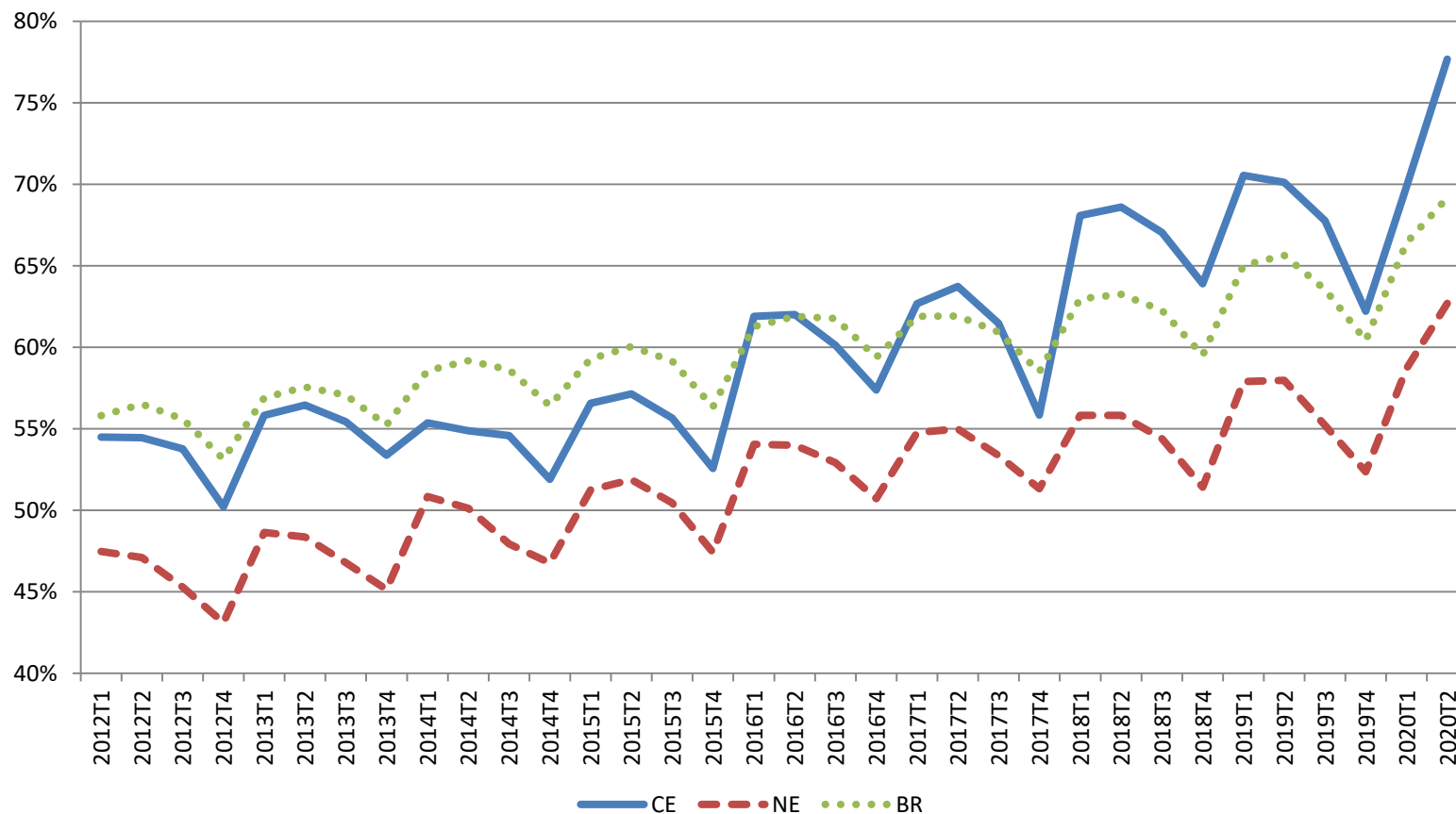
Gráfico 2: Proporção de jovens de 15 a 17 anos frequentando a escola



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

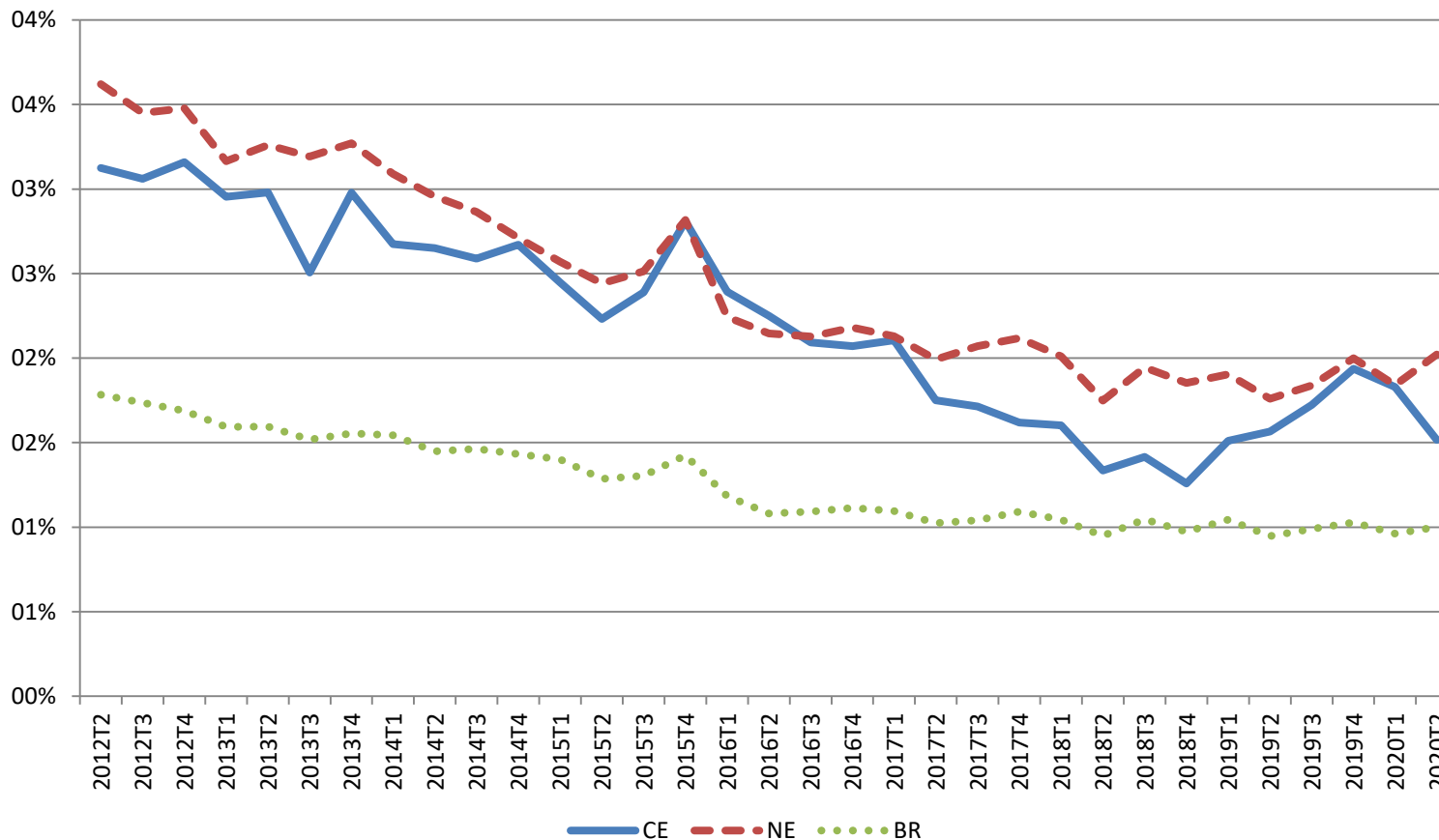
Gráfico 3: Proporção de jovens de 15 a 17 anos frequentando o ensino médio



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

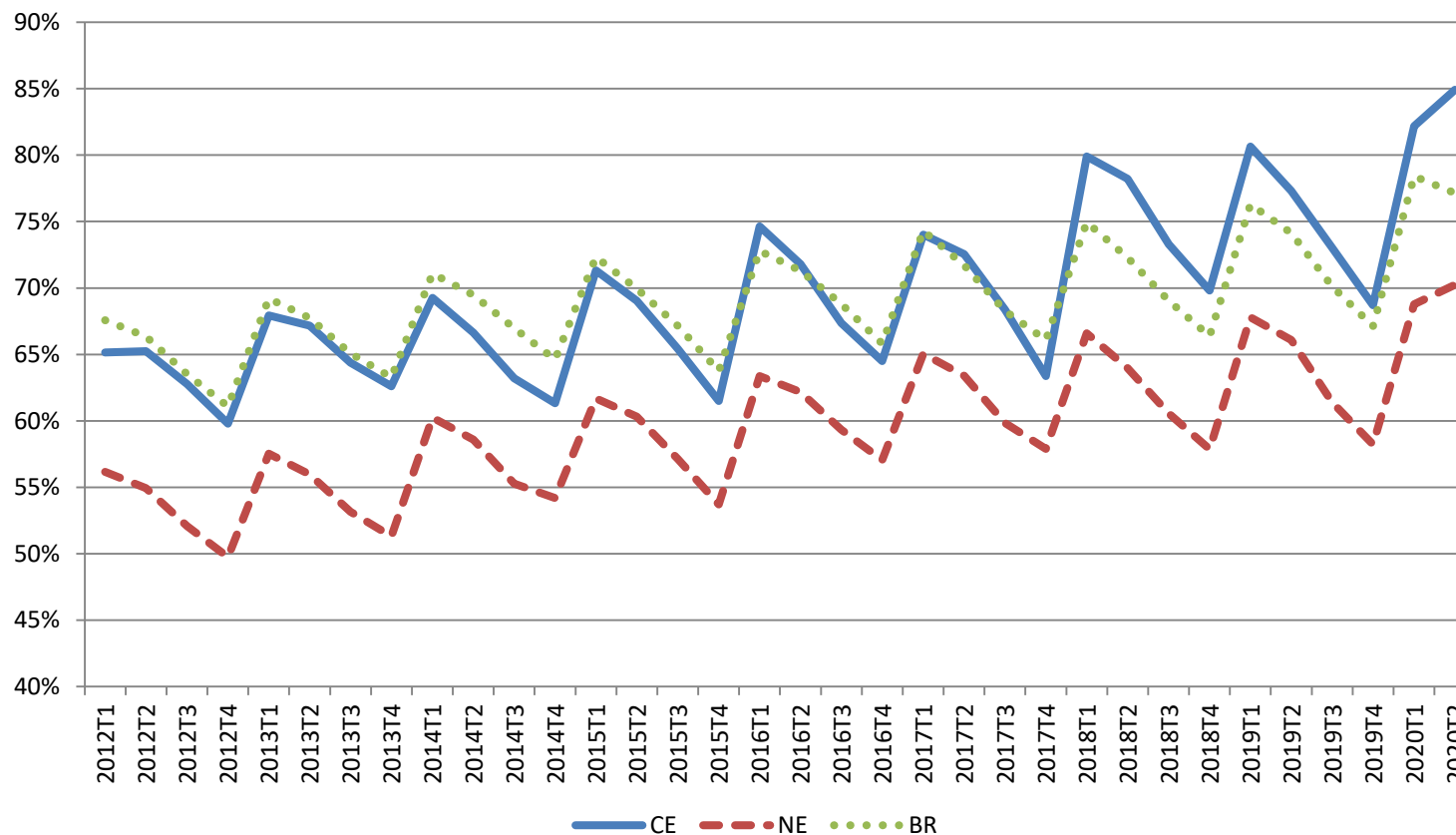
Gráfico 4: Proporção de jovens (15 a 29 anos) analfabetos



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

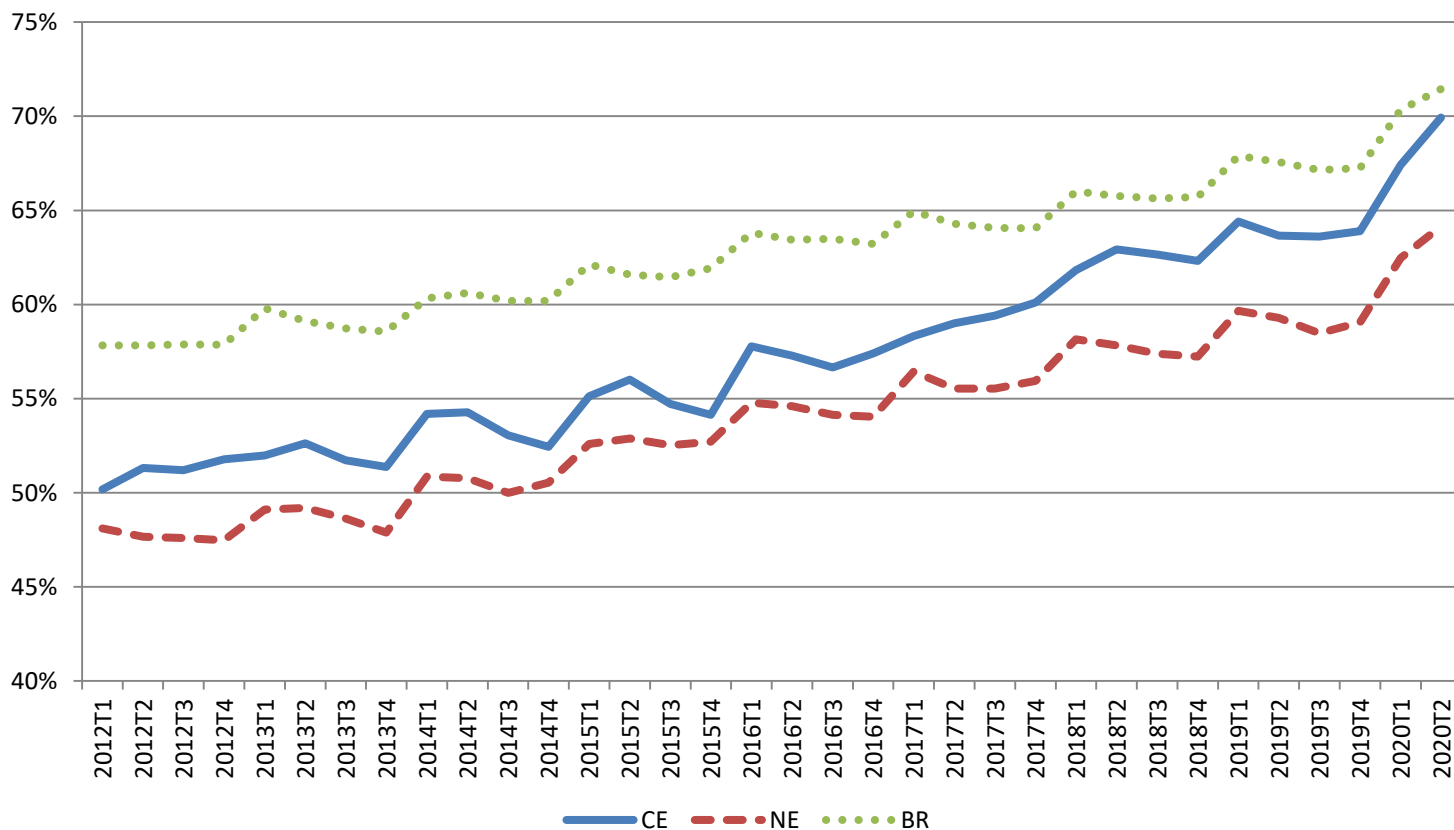
Gráfico 5: Proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

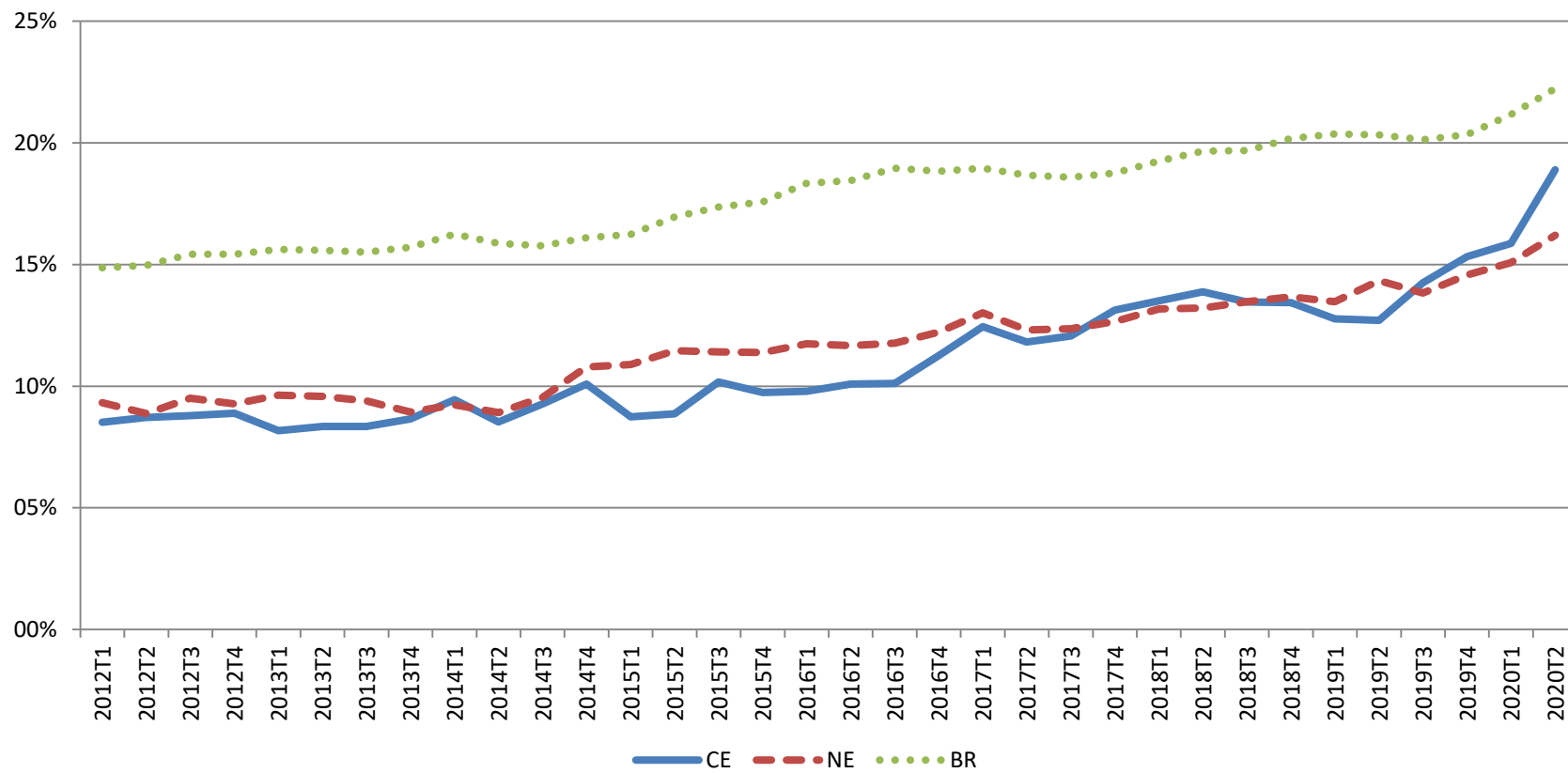
Gráfico 6: Proporção de jovens de 18 a 29 anos com ensino médio completo



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

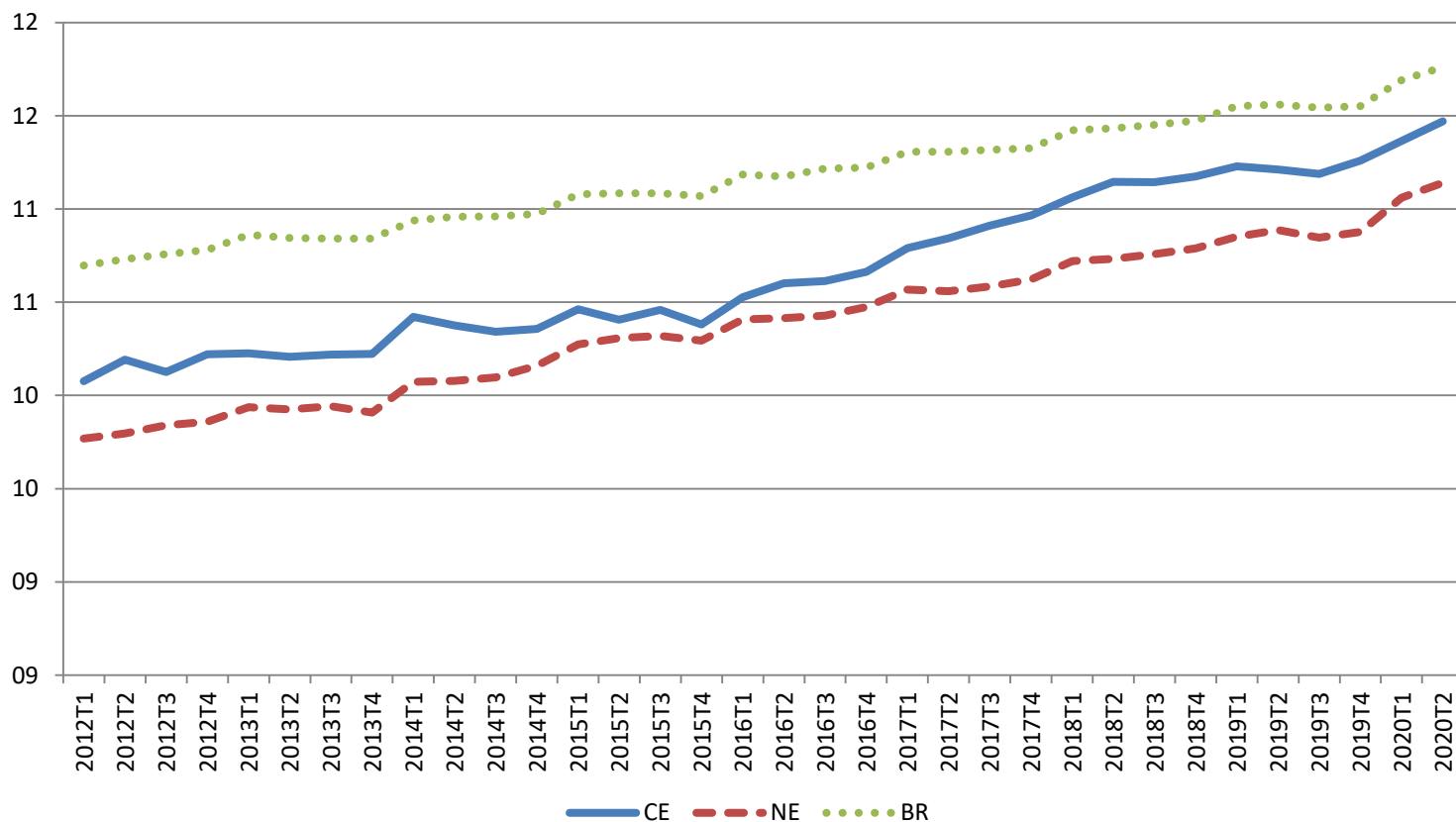
Gráfico 7: Proporção de jovens de 25 a 29 anos com ensino superior completo



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.2 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

Gráfico 8: Número médio de anos de estudos para os jovens entre 18 e 29 anos



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

2.3 RESUMO DOS INDICADORES DE EDUCAÇÃO

- Aparentemente os indicadores de frequência escolar não sofreram forte influência da pandemia de COVID-19. Contudo, a leitura desses indicadores deve ser feita com ressalvas.
- Com um crescimento de quase 5% em relação ao ano anterior, a frequência escolar entre os jovens de 15 a 17 anos alcançou a proporção de 92,5% e mantém-se em patamar acima do Brasil e do Nordeste.
- A partir de 2019T4 a taxa de analfabetismo continua caindo após período de crescimento atingindo o patamar de 1,5% e distanciando-se da proporção do Nordeste;
- A proporção de jovens de 15 a 17 anos frequentando o ensino médio cresceu mais de 10% no curto prazo chegando a 77,7%. Estabelecendo uma diferença de 8,51 pp com o Brasil e 15 pp com o Nordeste ;
- A proporção de jovens com 18 a 29 anos com ensino médio completo e a proporção de jovens com 25 a 29 anos com superior completo apresentaram um crescimento acentuado, aproximando-se ainda mais do patamar nacional e chegando a 70% e 19%, respectivamente;
- O número médio de anos de estudos dos jovens de 18 a 29 anos (11,5 anos) segue apresentando uma tendência de crescimento aproximando-se ainda mais da média nacional (11,8 anos).

3. MERCADO DE TRABALHO

3.1 VARIAÇÕES DE CURTO E LONGO PRAZO

Tabela 2: Indicadores de Mercado de Trabalho

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO	2012T2 (A)	2019T2 (B)	2020T2 (C)	VARIAÇÃO	
				Curto Prazo (C)/(B)	Longo Prazo (C)/(A)
9. Proporção de jovens entre 15 e 29 anos fora da força de trabalho	43.5%	42.8%	57.11%	33.5%	31.4%
15 a 17 anos	76.7%	85.4%	91.36%	7.0%	19.1%
18 a 24 anos	37.7%	37.1%	53.42%	44.0%	41.8%
25 a 29 anos	25.9%	24.6%	40.12%	63.1%	54.8%
10. Proporção de jovens 15 e 29 anos desocupados	14.9%	20.5%	23.95%	16.7%	60.7%
15 a 17 anos	19.1%	23.7%	23.91%	0.7%	25.3%
18 a 24 anos	18.4%	25.7%	31.53%	22.7%	71.8%
25 a 29 anos	9.3%	13.6%	14.69%	8.1%	57.3%
11. Proporção de jovens entre 15 e 29 anos ocupados informalmente	56.1%	58.4%	59.31%	1.6%	5.7%
15 a 17 anos	71.2%	61.6%	68.04%	10.4%	-4.4%
18 a 24 anos	54.0%	60.2%	62.18%	3.2%	15.0%
25 a 29 anos	55.0%	55.9%	55.56%	-0.7%	1.0%

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.1 VARIAÇÕES DE CURTO E LONGO PRAZO

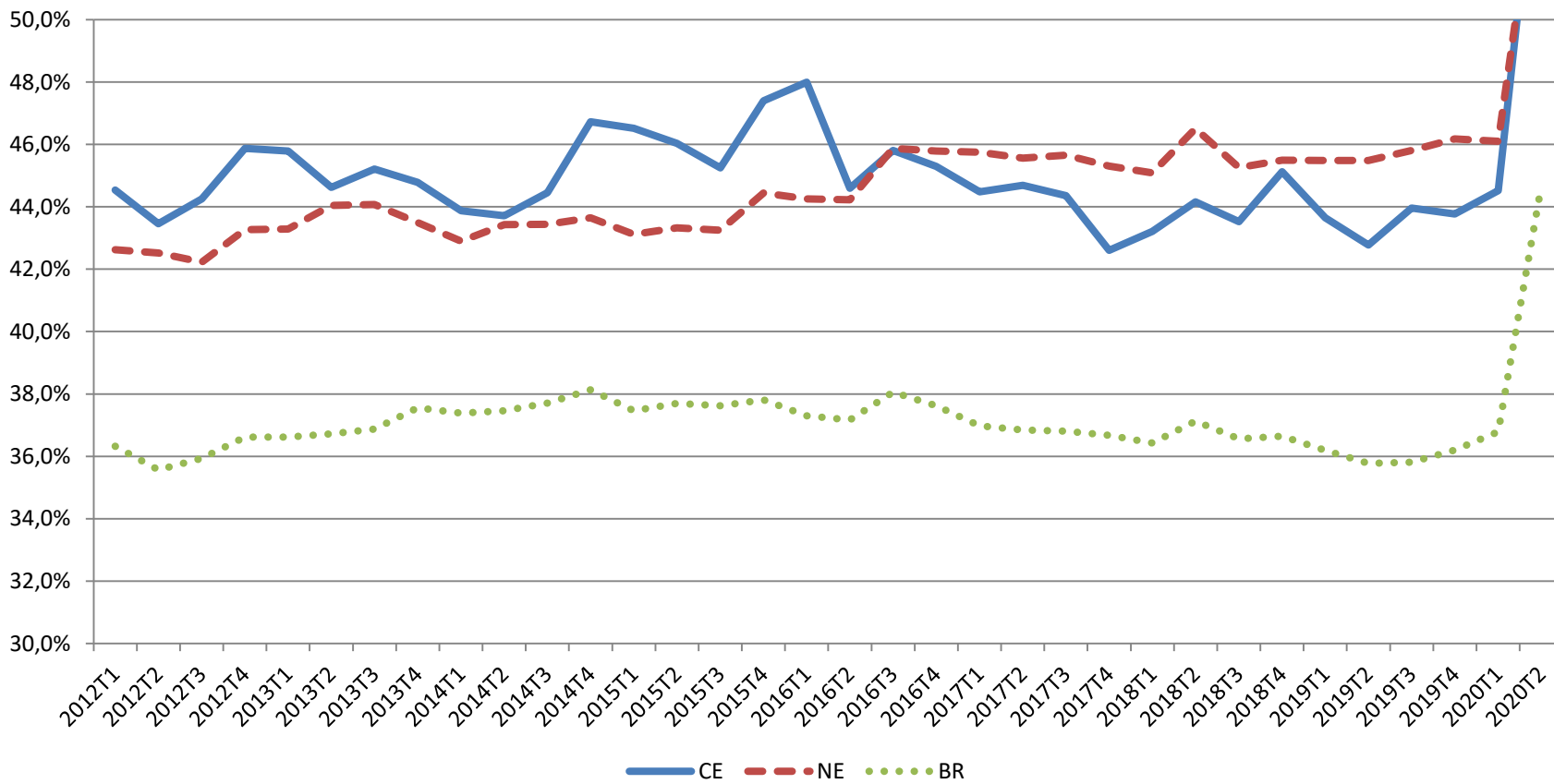
Tabela 2: Indicadores de Mercado de Trabalho

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO	2012T2 (A)	2019T2 (B)	2020T2 (C)	VARIAÇÃO	
				Curto Prazo (C)/(B)	Longo Prazo (C)/(A)
12. Rendimento real efetivo de todos os trabalhos para jovens entre 15 e 29 anos ocupados no mercado de trabalho	R\$ 979.6	R\$ 928.9	R\$ 940.7	1.3%	-4.0%
15 a 17 anos	R\$ 406.1	R\$ 317.1	R\$ 244.0	-23.0%	-39.9%
18 a 24 anos	R\$ 875.2	R\$ 781.8	R\$ 763.8	-2.3%	-12.7%
25 a 29 anos	R\$ 1,200.1	R\$ 1,128.2	R\$ 1,151.7	2.1%	-4.0%
Ocupados formalmente (15 a 29 anos)	R\$ 1,200.4	R\$ 1,201.2	R\$ 1,193.9	-0.6%	-0.5%
Ocupados informalmente (15 a 29 anos)	R\$ 711.5	R\$ 670.1	R\$ 661.4	-1.3%	-7.0%

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE. Valores deflacionados com base no IPCA/IBGE (2018T1=100).

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

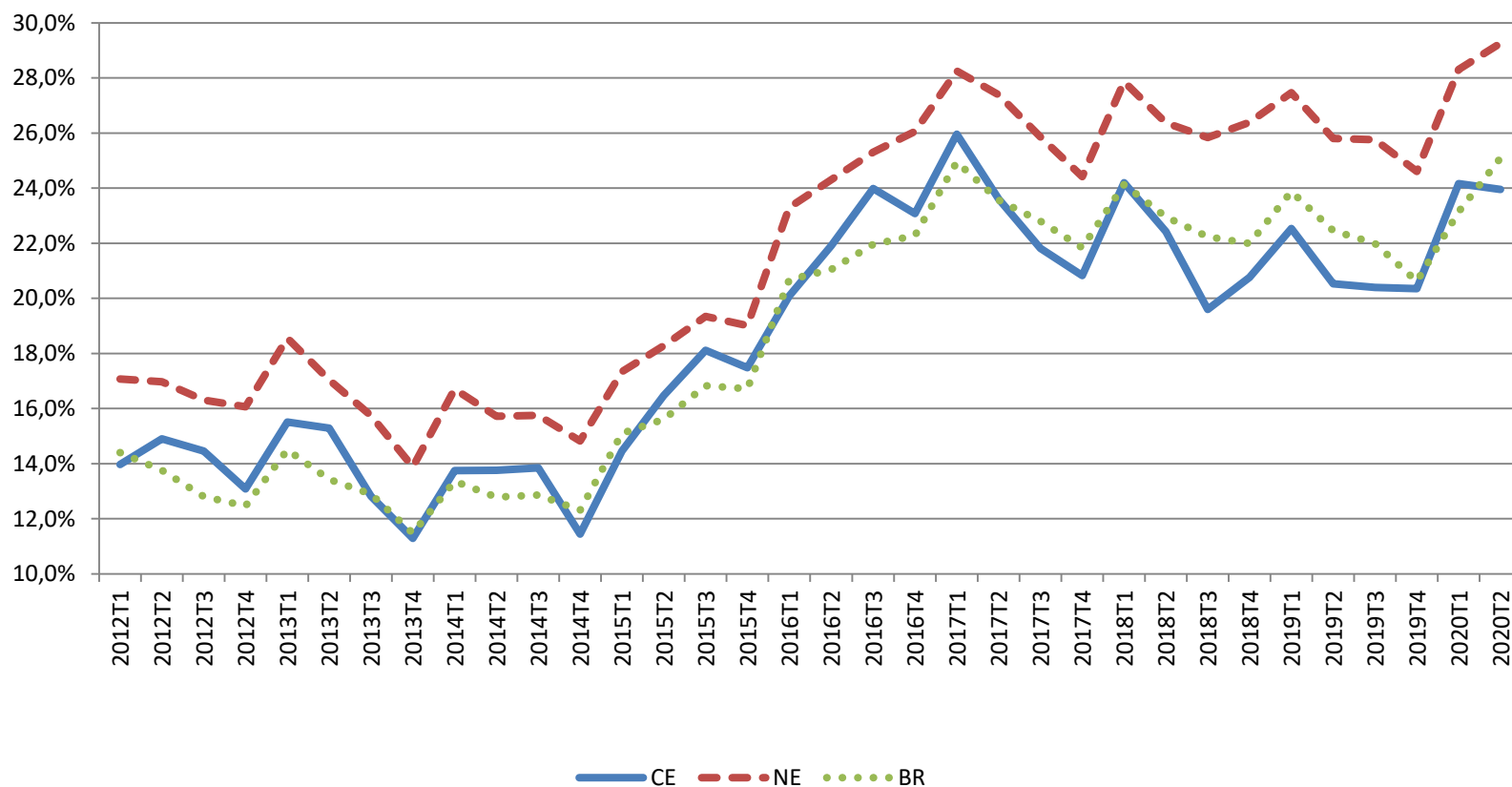
Gráfico 9: Proporção de jovens (15 a 29 anos) fora do mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

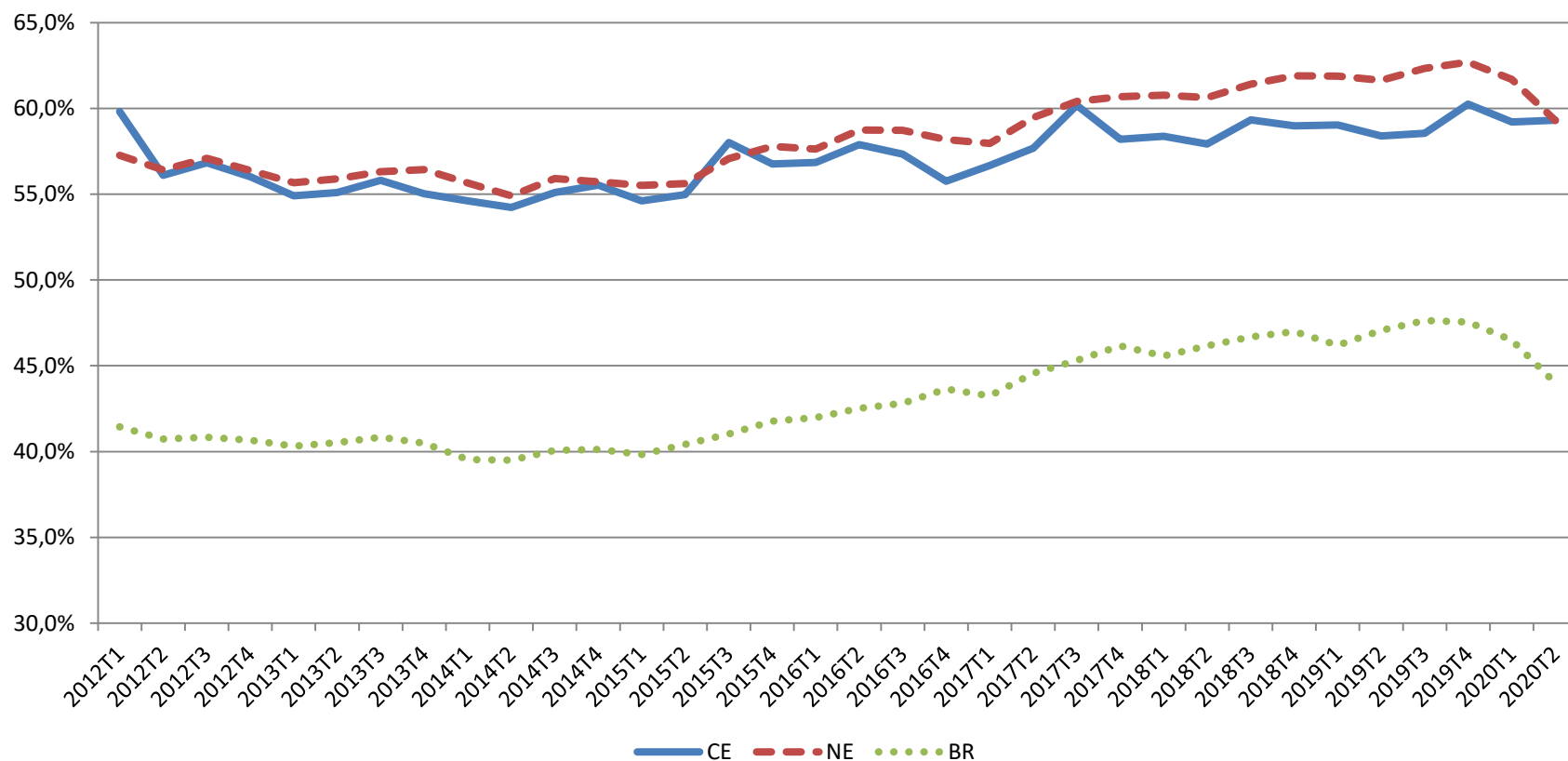
Gráfico 10: Proporção de jovens (15 a 29 anos) desocupados no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

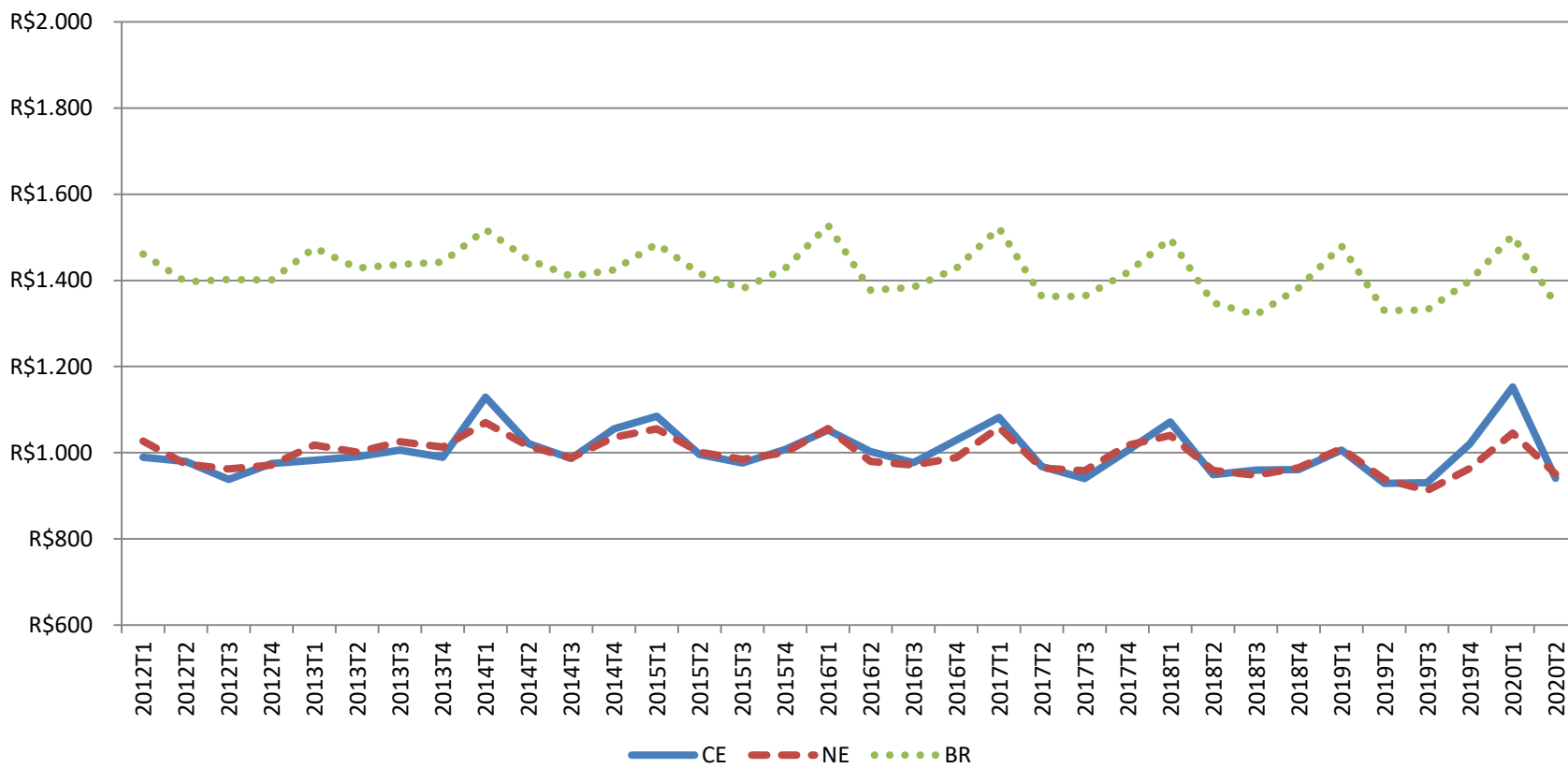
Gráfico 11: Proporção de jovens (15 a 29 anos) ocupados informalmente no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

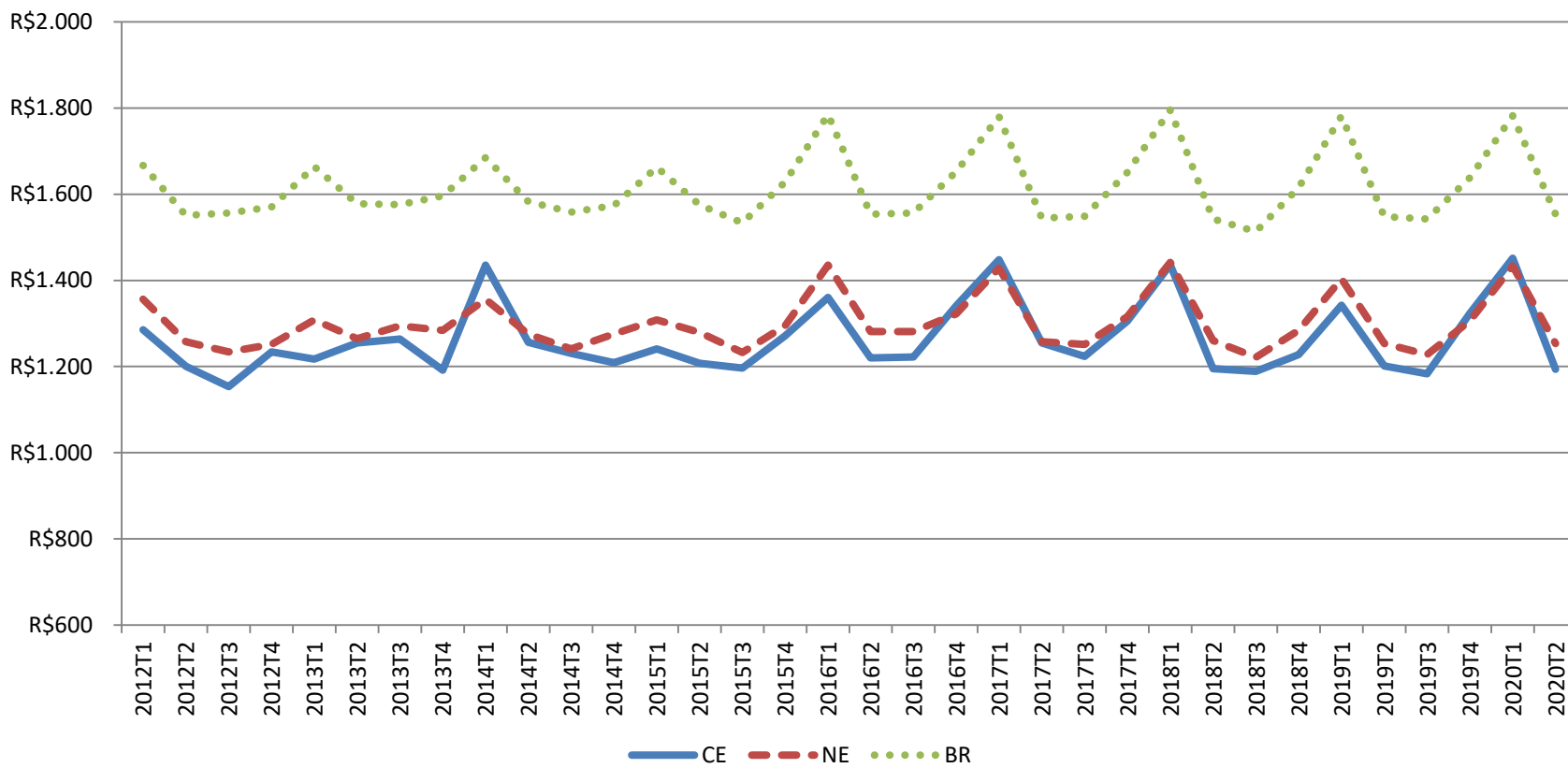
Gráfico 12: Rendimento médio real efetivo de todos os trabalhos para jovens (15 a 29 anos) ocupados no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

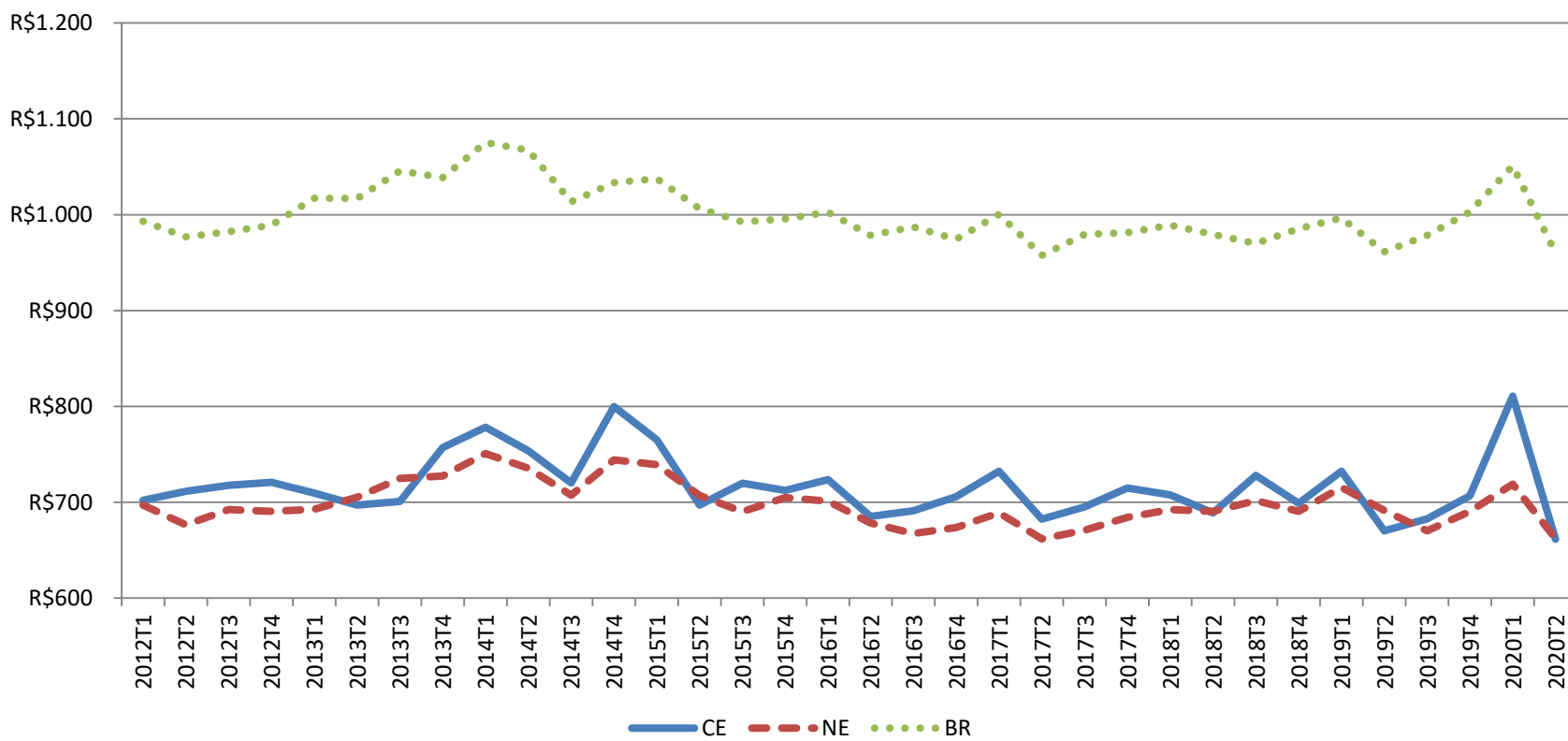
Gráfico 13: Rendimento médio real efetivo de todos os trabalhos para jovens (15 a 29 anos) ocupados formalmente no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.2 INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

Gráfico 14: Rendimento médio real efetivo de todos os trabalhos para jovens (15 a 29 anos) ocupados informalmente no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

3.3 RESUMO DOS INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

- Apesar de ter sofrido uma queda entre 2016 e 2019, a proporção de jovens de 15 a 29 anos fora da força de trabalho cresceu substancialmente no 2º trimestre de 2020 por conta da pandemia de COVID-19, chegando a 57,10%;
- Também sob influência da pandemia, a taxa de desocupação entre jovens aumentou em mais de 16% no curto prazo, estabelecendo-se em 23,95% em 2020 T2 (abaixo da média nacional e regional);
- A proporção de jovens de 15 a 29 anos ocupados informalmente chega a 59,31%, aumentando em todas as faixas etárias, mas especialmente em jovens entre 15 e 17 anos, onde esta taxa aumentou mais de 10% no curto prazo, chegando a 68,04%;
- Apesar de haver superado a média regional em 2020T1, o rendimento médio real entre jovens volta a cair chegando a R\$ 940,7 (um aumento de 1,3% no curto prazo);
- Especificamente, o rendimento médio real de jovens empregados no mercado formal para o segundo trimestre de 2020 foi observado em R\$ 1.193,9;
- Já no mercado informal, o rendimento médio real observado foi de R\$ 661,4 para o mesmo período.

4. JOVENS QUE ESTÃO FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO

4.1 VARIAÇÕES DE CURTO E LONGO PRAZO

Tabela 3: Proporção de Jovens de 15 a 29 anos que não frequentam a escola e não possuem ocupação

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO	2012T2 (A)	2019T2 (B)	2020T2 (C)	VARIAÇÃO	
				Curto Prazo (C)/(B)	Longo Prazo (C)/(A)
13. Proporção de jovens entre 15 e 29 anos que não frequentam a escola e não possuem ocupação	27.1%	28.0%	37.2%	32.6%	37.2%
15 a 17 anos	12.1%	9.4%	6.5%	-30.4%	-45.9%
18 a 24 anos	33.7%	33.8%	46.2%	36.7%	36.9%
25 a 29 anos	28.7%	31.0%	43.4%	39.8%	51.0%
Masculino	19.6%	21.1%	29.4%	39.2%	50.3%
Feminino	34.4%	35.1%	45.2%	28.7%	31.2%
Branco	24.6%	24.6%	30.4%	23.6%	23.9%
Negros/Pardos	23.7%	27.7%	32.8%	18.6%	38.6%
Indígenas/Asiáticos	24.1%	27.4%	34.9%	27.2%	44.4%
Fortaleza	21.5%	20.3%	28.9%	42.3%	34.6%
RMF (exclusive Fortaleza)	26.7%	28.1%	38.8%	38.3%	45.1%
Interior	30.2%	31.8%	41.1%	29.0%	36.0%

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.2 NÚMERO DE JOVENS FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO

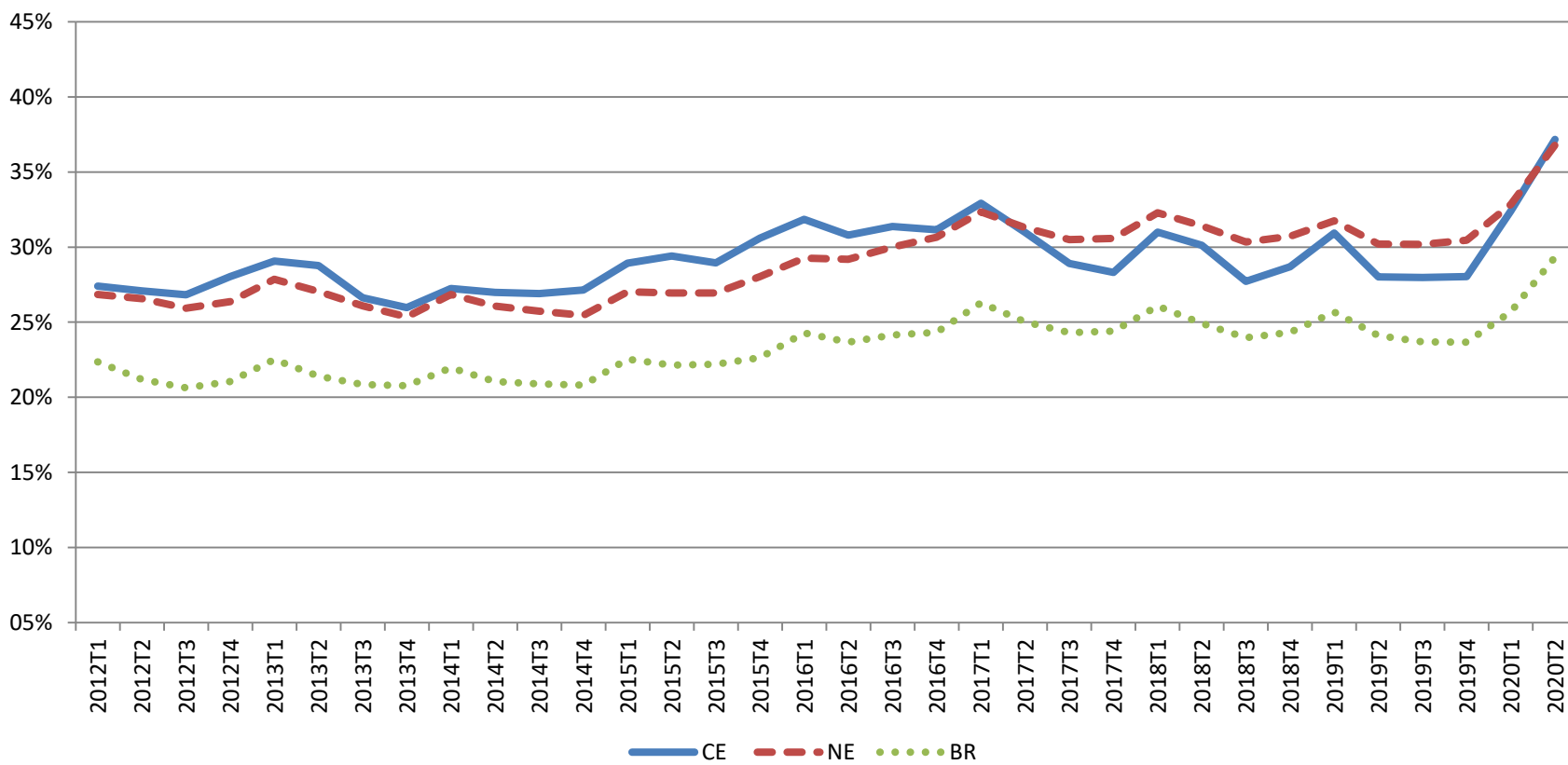
Tabela 4: Distribuição dos jovens entre 15 e 29 anos por condição na escola e no mercado de trabalho no Ceará

CONDIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	CONDIÇÃO NA ESCOLA								
	2012T2			2019T2			2020T2		
	Não frequenta escola	Frequenta escola	Total	Não frequenta escola	Frequenta escola	Total	Não frequenta escola	Frequenta escola	Total
Ocupados	898.910,4	229.394,70	1128305,1	773.049,60	207.141,10	980.190,70	561.825,50	142.813,80	704.639,30
	38,33	9,78	48,11	35,87	9,61	45,48	26,01	6,61	32,62
Desocupados	153.998,30	43.571,68	197.570	188.427	64.720,34	253.147,40	180.640,30	41.282,03	221.922,30
	6,57	1,86	8,42	8,74	3	11,75	8,36	1,91	10,27
Fora da força de trabalho	481.158,60	538.126,80	1019285,5	415.594,40	506.330,30	921.924,60	622.085,70	611.653,10	1233738,8
	20,52	22,95	43,46	19,28	23,49	42,78	28,8	28,31	57,11
Jovens fora da escola e sem ocupação	635.157			604.022			802.726		
	27,09			28,02			37,16		
Total	481.158,60	538.126,80	1019285,5	415.594,40	506.330,30	921.924,60	622.085,70	611.653,10	1233738,8
	0,52	22,95	43,46	19,28	23,49	42,78	28,8	28,31	57,11

Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO

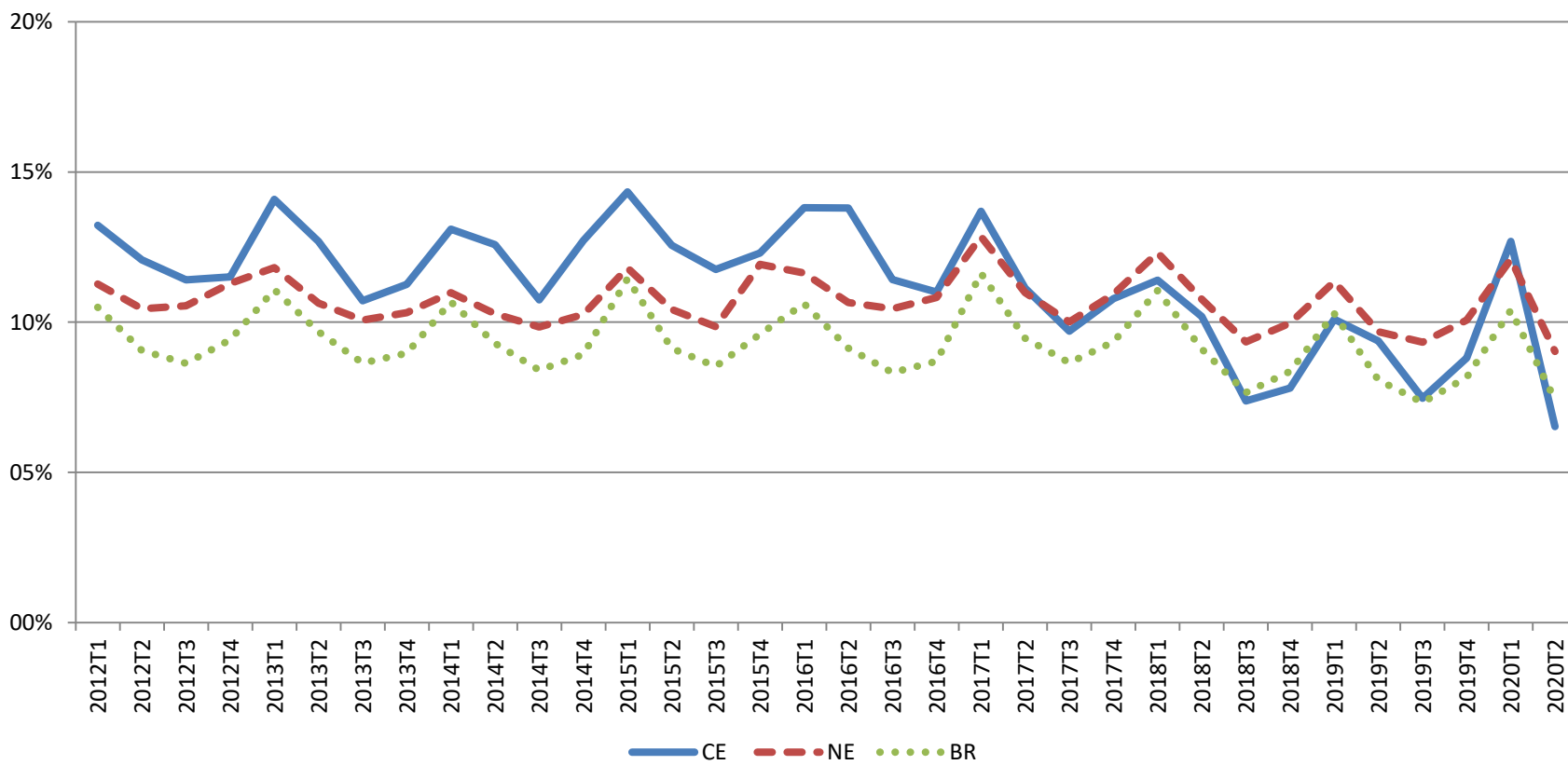
Gráfico 15: Proporção de jovens (15 a 29 anos) que não frequentam a escola e não possuem ocupação



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO

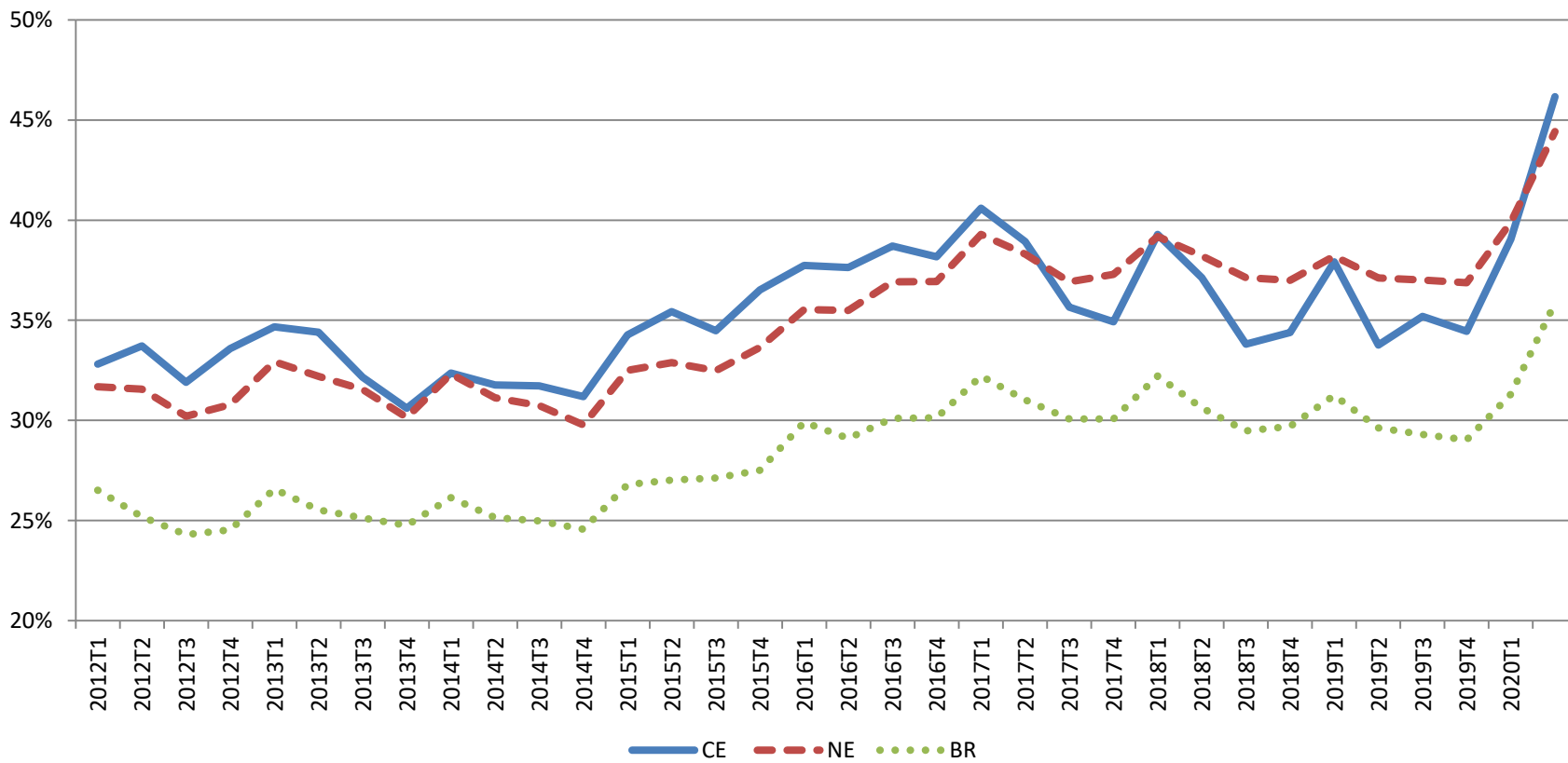
Gráfico 16: Proporção de jovens de 15 a 17 anos que não frequentam a escola e não possuem ocupação



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO

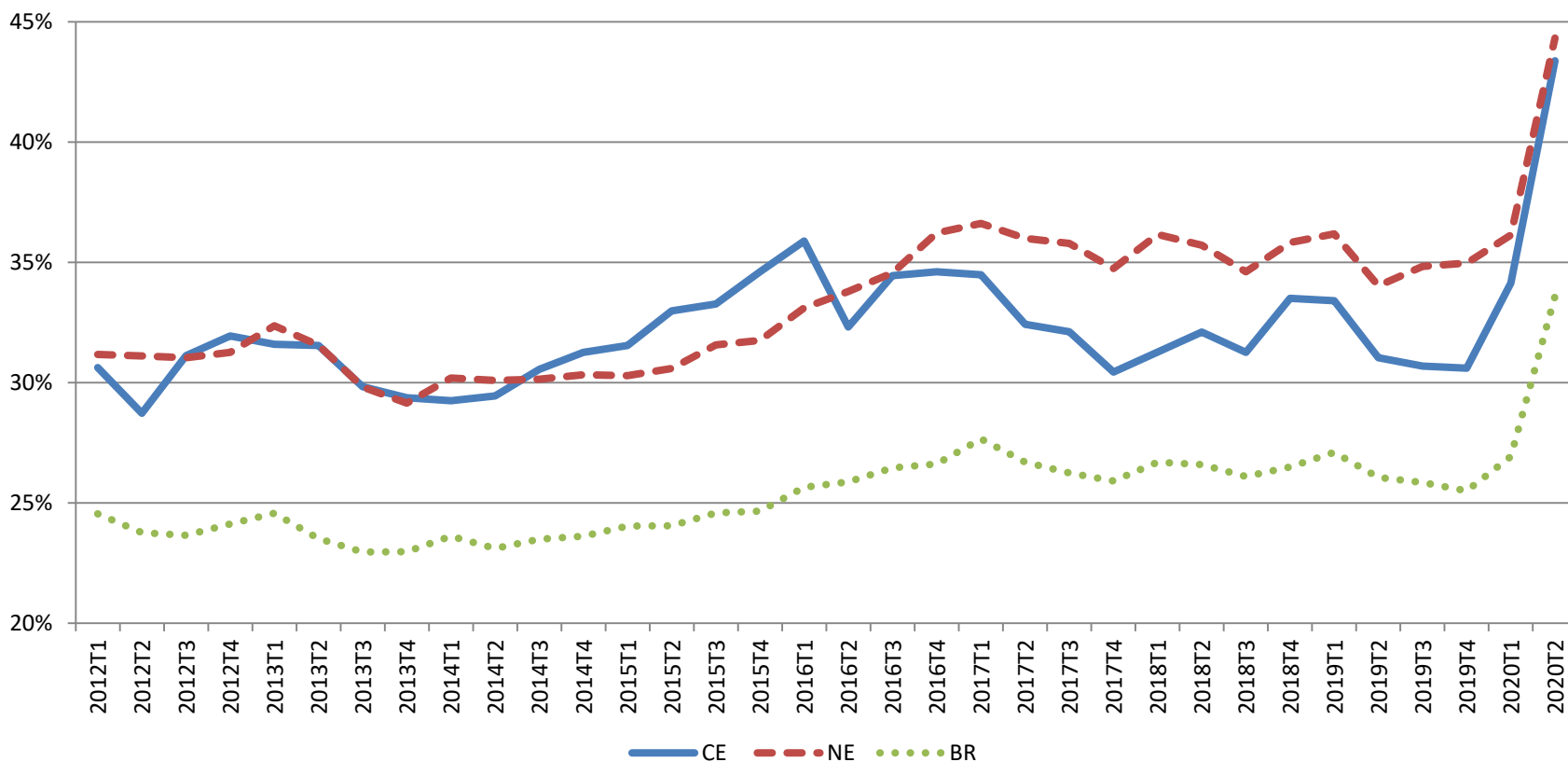
Gráfico 17: Proporção de jovens de 18 a 24 anos que não frequentam a escola e não possuem ocupação



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO

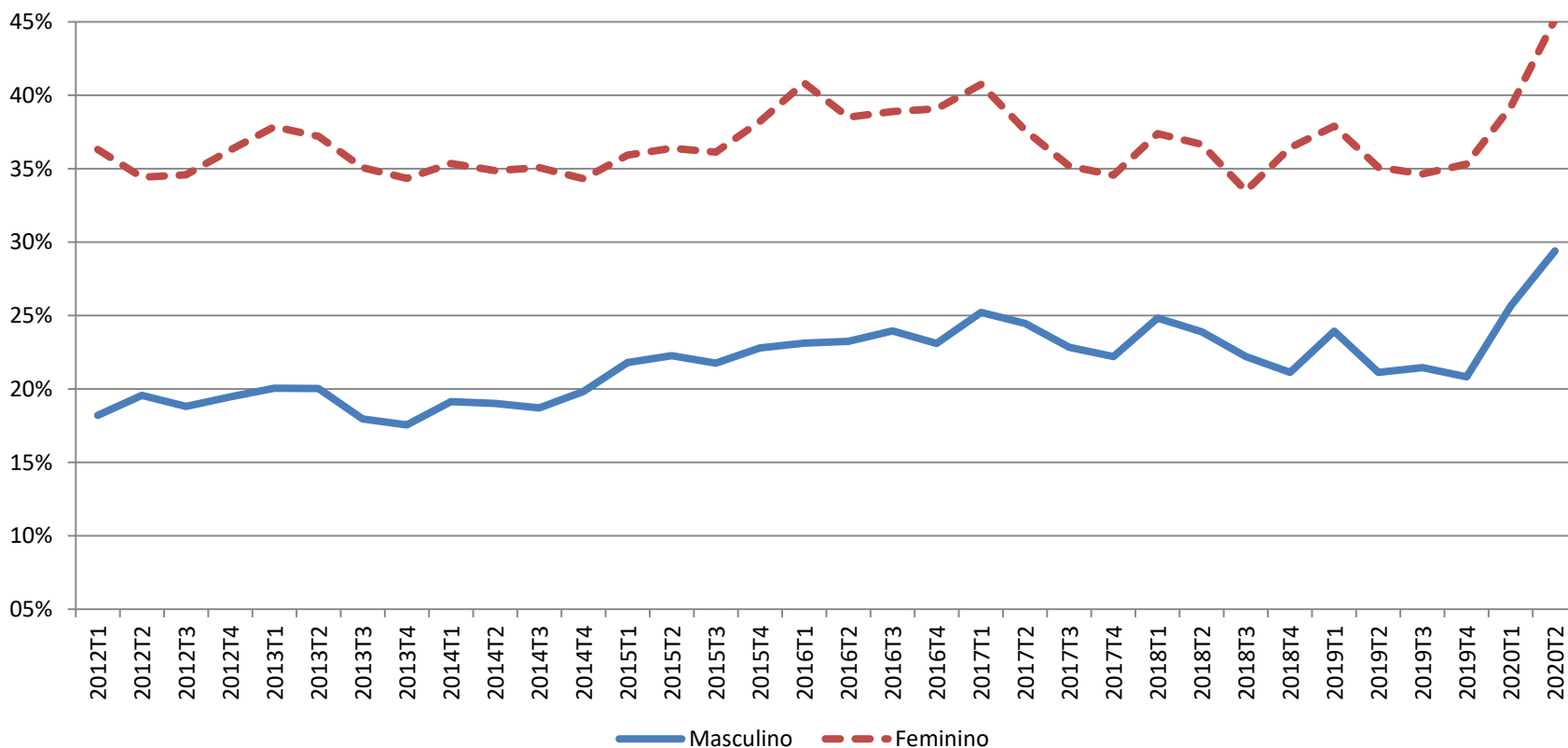
Gráfico 18: Proporção de jovens de 25 a 29 anos que não frequentam a escola e não possuem ocupação



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO

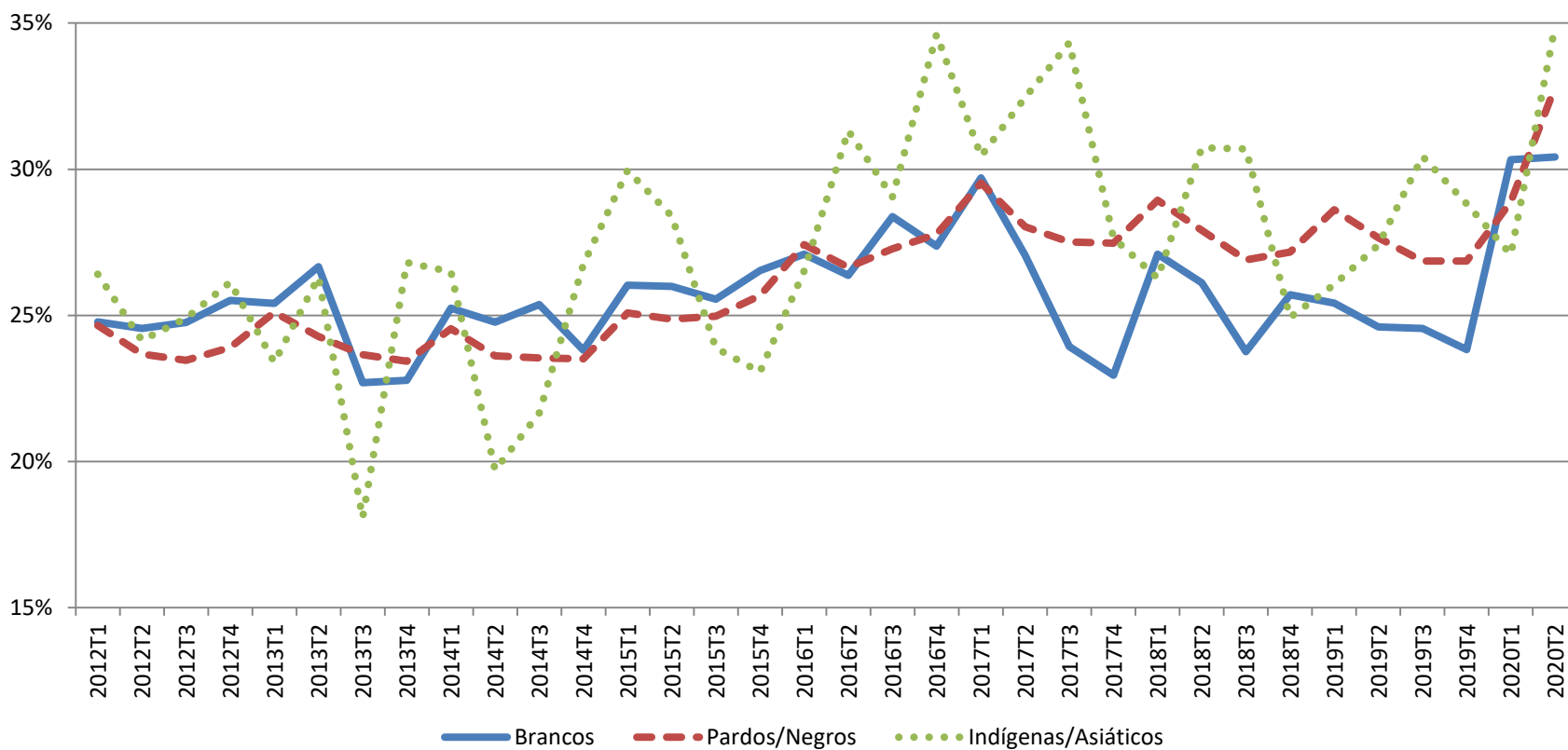
Gráfico 19: Proporção de jovens (15 a 29 anos) que não frequentam a escola e não possuem ocupação por gênero



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO

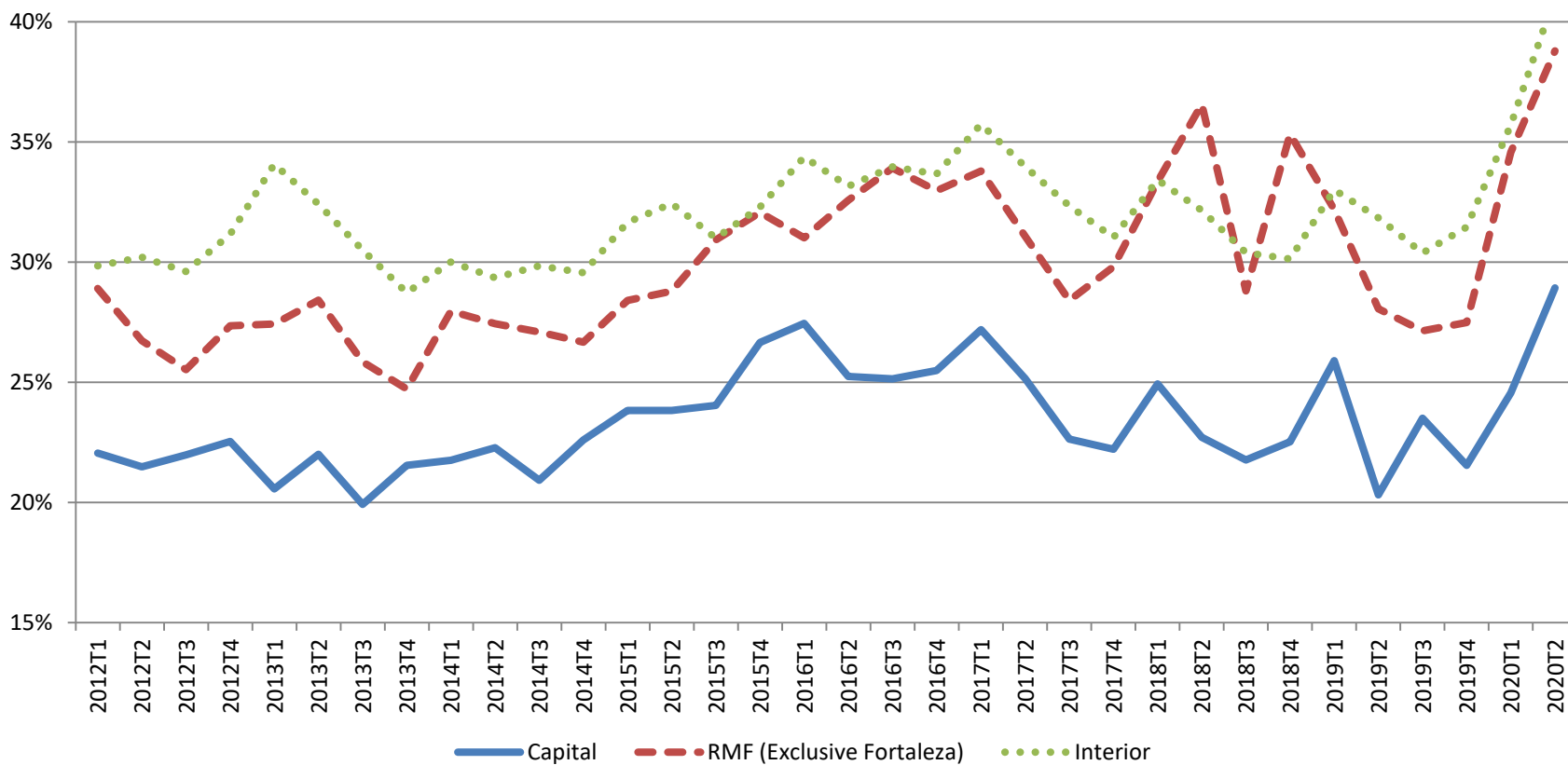
Gráfico 20: Proporção de jovens (15 a 29 anos) que não frequentam a escola e não possuem ocupação por Cor/Raça



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.3 INDICADORES: JOVENS FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO

Gráfico 21: Proporção de jovens (15 a 29 anos) que não estudam e não trabalham por Recorte Geográfico



Fonte: Elaboração IPECE a partir da PNAD Contínua/IBGE.

4.4 RESUMO DOS INDICADORES PARA JOVENS FORA DA ESCOLA E SEM OCUPAÇÃO

- Os indicadores de jovens fora da escola e sem ocupação sofreram forte influência do período da pandemia de COVID-19.
- A proporção de jovens de 15 a 29 anos fora da escola e sem ocupação atingiu a maior marca desde o início da série, chegando a 37,2%. Superando a marca nacional e regional para o período. Especificamente, mais de ¼ dos jovens (802.726) encontram-se nesta condição no 2º trimestre de 2020;
- A maior proporção foi observada entre os jovens de 18 a 24 anos (46,2%), porém o maior crescimento no curto prazo observou-se entre jovens de 25 a 29 anos (quase 40%) cuja proporção observou-se em 43,4%. Entre os jovens de 18 a 24 anos, o crescimento acentuado fez com que o Ceará ultrapassasse o patamar regional.
- Já na faixa etária de 15 a 17 anos, a proporção tem apresentado tendência decrescente (-30,4% no curto prazo), chegando a 6,5% no trimestre em questão ficando abaixo tanto do Nordeste, quanto do Brasil;
- Apesar da proporção de jovens mulheres nesta condição ser maior (45,2%), entre os homens esta proporção (29,4%) apresentou crescimento mais acentuado (39,2% no curto prazo);
- Segundo o recorte geográfico, a proporção de jovens fora da escola e sem ocupação é maior nos municípios do interior do Ceará, 41,1%.

Obrigado!!!!

Elaboração: Victor Hugo de Oliveira
victor.hugo@ipece.ce.gov.br

Colaboração: Rayén Heredia Peñaloza